

Geoquímica do Granito Terra Nova - Suíte Intrusiva Teles Pires - Norte de Mato Grosso - Cráton Amazônico.

Ezenildes Silva Prado¹; Márcia Aparecida S. Barros¹; Ronaldo Pierosan¹; Élzio da Silva Barbosa¹; Paulo César Corrêa da Costa¹; Francisco E.C. Pinho¹; Samantha Evelin Max Dezula¹; Eric Sandro Ferreira da Silveira².

¹ UFMT; ² UFPA

RESUMO: O granito Terra Nova faz parte da Suíte Intrusiva Teles Pires, à qual tem sido atribuída idade de 1757 ± 16 Ma (Santos 2000). Diagrama de composição modal plota as rochas no campo de álcali-granitos variando para o campo de sienogranito. As análises químicas de elementos maiores e traços para dezessete amostras indicaram natureza cálcico-alcálica a alto potássio, caráter metaluminoso a levemente peraluminoso, padrão de elementos terras raras com suave enriquecimento de leves sobre pesados contendo anomalia de Eu negativa. Diagramas de multielementos mostram enriquecimento de K_2O , Rb e Ba e anomalia positiva de Th e Ce. A soma dos teores de Y+Zr+Ce+Nb variam de 192,0 a 657,4 e a razão de $FeO_t/FeO+MgO$ entre 0,84 a 0,93, permite classificar o referido granito como do tipo A, variando de oxidado a reduzido. As temperaturas do magma foram estimadas em torno de 748°C a 855°C. Os resultados obtidos caracterizam o Granito Terra Nova como de origem em ambiente pós-colisional a anorogênico. Valores de ϵNd variando de levemente positivo a levemente negativo indica mistura de fontes crustais e mantélicas para o Granito Terra Nova.

PALAVRAS-CHAVE: CRÁTON AMAZÔNICO, GRANITO TERRA NOVA, GEOQUÍMICA.